

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e dois, às 09:00min iniciou-se a reunião do Comitê de Investimento na sede do “São João Prev” localizado na Rua Senador Saraiva, 136 – centro criado através da Portaria nº. 078/2020,002/2022 e 033/2022 estando presentes os membros: João Henrique de Paula Consentino (certificado pela ANBIMA CPA 10) Presidente do Comitê de Investimento; Lívia Ricetti Oliveira Toni servidora do IPSJBV (certificada pela ANBIMA CPA 20), Cironei Borges de Carvalho (certificado pela ANBIMA CPA 10), Fabricio Everton Mariano da Silva Alighieri e o membro suplente; Valdemir Samonetto. Membro ausente: Ramon Sanches Nogueira (certificado pela ANBIMA CPA 10). O Presidente do Comitê de Investimento observou que havia quórum e iniciou a pauta para deliberação dos membros. Os membros receberam via plataforma 1 DOC o fechamento do mês de abril das aplicações. Às aplicações encerraram o mês de abril com um montante acumulado de R\$ 162.397.772,44 com rendimento negativo de R\$ 3.877.062,43. Este retorno negativo no mês de abril tem reflexo do mercado internacional que continua apresentando um cenário relativamente desafiador. O mês de abril foi um mês de forte aperto das condições financeiras em meio à contínua reprecificação da política monetária dos principais bancos centrais do mundo, em especial ao mercado norte americano, à crescente incerteza acerca da atividade econômica chinesa e ao prosseguimento do conflito entre Rússia e Ucrânia. Ao longo do mês, os principais bancos centrais mantiveram um tom firme em relação ao combate à inflação e seguem na trajetória de aperto monetário. O Banco Central Norte Americano (FED) continuou com sua postura de combate à inflação, e, com o objetivo de conter a maior inflação americana dos últimos 40 anos, anunciou recentemente um novo incremento de 0,5% em sua taxa básica de juros, levando está a um intervalo entre 0,75% a 1% a.a., e, não descartou novos incrementos para as próximas reuniões. Na China, novos surtos de Covid levaram as autoridades à implementação de lockdowns em algumas partes do país, afetando a atividade local, afetando assim suas projeções de crescimento,

e conseqüentemente, impactando também outras diversas economias. Em relação Europa, especificamente ao conflito entre Rússia e Ucrânia, não foi observado muitos avanços nas tratativas e negociações, fato este que permanece como sendo uma grande fonte de riscos não somente para a região. E, segundo informações noticiadas recentemente, este conflito poderá em breve se tornar uma guerra oficializada, o que traria ainda mais incertezas para todas as economias. Olhando para o mercado acionário americano, os índices voltaram a apresentar queda, assim como nos dois primeiros meses do ano. Assim, no mês de abril de 2022, o MSCI ACWI caiu -8,14% e o S&P 500 caiu -8,80%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -13,41% e -13,32%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu -4,62% e o S&P 500 caiu -5,31%, com queda suavizada pela valorização do Real frente ao Dólar em +3,83%. Respectivamente esses dois índices caíram -23,67% e -23,59% no acumulado do ano. No cenário doméstico o comportamento desfavorável dos núcleos de inflação parece ser o principal fator para explicar a indicação do Banco Central, em sua última reunião, de estender o ciclo de ajuste de Selic para 12,75% a.a. O Copom tem reafirmado sua visão de que, tendo em vista o ajustes substancial já realizado e as defasagens da política monetária, é preciso administrar novos ajustes com maior parcimônia. Os títulos mais curtos atrelados à inflação tiveram retornos positivos, enquanto os mais longos, sofreram mais com alta da curva causada por esta pressão gerada. Desta maneira, se continuarmos observando estas “surpresas inflacionárias” podemos continuar observando o alongamento do ciclo de alta dos juros, o que tende a desfavorecer as aplicações em renda fixa, principalmente as que envolvem títulos pré-fixados. Em relação a renda variável, as bolsas mundiais tiveram forte queda em abril, e, o Ibovespa seguiu este movimento e caiu 10,10% no mês. Destaque para nossas posições do setor de energia que tiveram bom desempenho após a quinta alta mensal consecutiva do petróleo, e, ações dos segmentos bancários e siderurgia contribuíram negativamente. Mesmo mediante a queda mensal citada acima, verificamos que

o nosso principal índice de renda variável, o Ibovespa, possui um comportamento anual positivo de 2,91% e uma queda de -9,27% nos últimos 12 meses, o que segundo muitos analistas, também pode ser entendido como um bom nível de atratividade. Adicionalmente, o fluxo estrangeiro, que impulsionou a alta recente do Ibovespa, reverteu o movimento dos meses anteriores, mostrando uma saída de investimentos da Bolsa local. A secretária do comitê de investimento informou aos membros que o CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) não foi emitido devido uma irregularidade de envio de informações e dados contábeis, orçamentários e fiscais. A exigência desse item pontua o encaminhamento, pelos Entes, das informações dados contábeis, orçamentários e fiscais permitem verificar se os procedimentos contábeis praticados pelos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS encontram-se pautados nos fundamentos da Contabilidade Pública, e se permanecem alicerçados pelos Princípios Fundamentais de Contabilidade (PFC) e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). A obtenção/manutenção do CRP, válido administrativamente, é de suma importância para o ente federativo, pois, conforme **artigo 4º da Portaria 204/2008-MPS**, o mesmo será exigido nos seguintes casos: realização de transferências voluntárias de recursos pela União; celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes; concessão de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União; liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais. É importante, ainda, porque um CRP válido, administrativamente, significa que o ente federativo está cumprindo, regularmente, os critérios estabelecidos pela Portaria 204/08 –MPS. O São João Prev na data de hoje se encontra com mesmo vencido e não renovado e os membros estão cientes dos fatos apresentados. No dia 17 do corrente os membros irão ao RPPS de Indaiatuba para reunião com Marcos Diretor Financeiro responsável pela compra direta de títulos públicos os que confirmaram presença são: João Henrique de Paula Consentino, Livia Ricetti Oliveira Toni, Valdemir Samonetto e Cironei Borges de Carvalho. A secretaria sugeriu que na próxima reunião cada membro faça um relatório da visita e o entendimento da reunião para argumentação na tomada de decisão da

compra de títulos públicos direto marcado na curva. No dia 30 de maio corrente os membros marcaram reunião com BTG Pactual para tratar de assuntos relacionado a compra de títulos públicos e BGC Liquidez. Nada mais havendo a ser tratada, a reunião foi encerrada no mesmo dia e local às e eu, Lívia Ricetti Oliveira Toni na qualidade de secretária do Comitê De investimento, anotei e digitei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes São João da Boa Vista – SP 16/05/2022).



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B42E-A2C6-DFBB-25D3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **LÍVIA RICETTI OLIVEIRA TONI** (CPF 324.XXX.XXX-86) em 23/05/2022 20:02:01 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **CIRONEI BORGES DE CARVALHO** (CPF 016.XXX.XXX-98) em 24/05/2022 08:00:10 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **VALDEMIR SAMONETTO** (CPF 870.XXX.XXX-68) em 24/05/2022 09:34:53 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **FABRICIO EVERTON MARIANO DA SILVA ALDIGHIERI** (CPF 306.XXX.XXX-00) em 24/05/2022 10:26:05 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO** (CPF 173.XXX.XXX-93) em 24/05/2022 14:30:41 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/B42E-A2C6-DFBB-25D3>